



v.4, n.5, maio 2009

Laranja:

1ª Previsão da Safra Agrícola 2008/09, Estado de São Paulo

A Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, por meio do Instituto de Economia Agrícola (IEA) e da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI) realizou, em fevereiro de 2009, a primeira previsão estadual da safra agrícola 2008/09 (safra industrial 2009/10) para a cultura da laranja.

Os dados foram obtidos por meio de método subjetivo, que consiste nas informações fornecidas pelos técnicos das Casas de Agricultura de cada um dos 645 municípios paulistas, entre os dias 7 e 20 de fevereiro de 2009.

Os resultados indicam que a área de laranja, na safra agrícola 2008/09, deverá se manter estável, totalizando 723,91 mil hectares de área plantada em todo o estado, sendo que em 83% desta área deverá ocorrer colheita. O levantamento também aponta que embora haja erradicação de pomares, em especial nas regiões mais acometidas por problemas fitossanitários, existem plantios novos nas regionais, ainda livres ou pouco atacadas por doenças, tais como: Itapeva, Avaré, Botucatu, Mogi-Mirim, Ourinhos e Orlandia. Destaca-se que, nesta última, não ocorriam plantios na região desde o final dos anos 1990.

Por conta das condições climáticas adversas nas épocas críticas ao desenvolvimento dos pomares e menos tratamentos culturais, o rendimento esperado para a presente safra agrícola (1,84 cx./pé) será ligeiramente menor, comparativamente a 2007/08, isto é, redução de 1,6%. Este percentual indica perda de 0,03 caixa de 40,8 quilos por pé de laranja.

O volume de produção esperado é de 352,57 milhões de caixas de 40,8 quilos, com diminuição de 0,6% ao obtido no ano agrícola anterior. Ressalta-se que o volume ora disponibilizado, por natureza do levantamento, inclui laranja destinada à indústria, à mesa e a fruta oriunda de pomares domésticos, como também da quantidade perdida, que, por ventura, tenha ocorrido nos pomares.

O recente censo agropecuário realizado pela Secretaria de Agricultura e Abaste-

cimento - Projeto LUPA - trouxe informações de densidade de plantio para a cultura da laranja. Nota-se que, nas regiões consideradas novas para a laranja a densidade de plantio chega a 561 pés por hectare ante os 320. Entretanto nas regionais contempladas como tradicionais essa relação é menor. Para o Estado de São Paulo chega-se, em média, a 346 pés por hectare. Muito já se estudou sobre a melhor densidade de plantio para citros; muitos produtores almejam maior produtividade em menor espaço de tempo, aumentando a relação até certos extremos; outros não adotam essas medidas devido à necessidade de erradicar plantas no futuro, mesmo porque podem ocorrer quedas sensíveis de produtividade, especialmente por conta de morte de ramos. Contudo, a finalidade comum dos citricultores é aumentar a produtividade por área.

Do volume a ser colhido na presente safra agrícola, estima-se, com base em informações locais, que 81% serão destinados à indústria, ou seja, 284,59 milhões de caixas de laranja. As regionais de Barretos, Araraquara, São João da Boa Vista, Jaboticabal, Limeira, Mogi-Mirim e São José do Rio Preto concentram aproximadamente 60% do volume a ser moído.

Por outro lado, principalmente os EDRs de Jales, São João da Boa Vista, Jaboticabal, Limeira, Barretos e Jaú convergem para a laranja de mesa, somando aproximadamente 60% do volume estadual com essa finalidade, de um total de 67,97 milhões de caixas de 40,8 quilos (Tabela 1 e Figuras 1 e 2).

O levantamento a ser efetuado em abril de 2009, por ser realizado em período em que os frutos estarão mais desenvolvidos, deverá trazer informações mais precisas sobre produção e produtividade, para o ano agrícola 2008/09.

Palavras-chave: laranja, previsão de safra, indústria, mesa.

Denise Viani Caser
Pesquisadora do IEA
caser@iea.sp.gov.br

Liberado para publicação em 20/05/2009

Tabela 1 - Estatísticas da Produção de Laranja, por Escritório de Desenvolvimento Rural (EDR), Safra Agrícola 2008/09, Fevereiro de 2009, Estado de São Paulo

EDR	Pés novos	Pés em produção	Produção (cx. 40,8kg)	Finalidade da produção				Densidade LUPA (pés/ha)	% cedido (-) ou incorporado (+) 2001-2006
				Mesa		Indústria			
				(cx. 40,8kg)	(%)	(cx. 40,8kg)	(%)		
Andradina	5.500	226.210	751.465	141.297	19	610.169	81	312	- 0,5
Araçatuba	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Araraquara	2.143.000	21.802.239	29.062.692	3.742.269	13	25.320.422	87	313	+ 27,1
Assis	14.100	102.300	285.290	160.615	56	124.676	44	298	...
Avaré	3.963.160	5.310.384	12.185.794	1.013.499	8	11.172.295	92	437	+ 5,0
Barretos	3.021.857	25.607.281	42.687.577	4.455.623	10	38.231.954	90	292	- 16,6
Bauru	2.620.895	8.082.479	15.655.227	1.433.876	9	14.221.351	91	405	+ 27,8
Botucatu	4.879.000	5.797.523	11.990.695	1.749.948	15	10.240.747	85	435	+ 32,4
Bragança Paulista	263.000	580.900	1.119.770	558.020	50	561.750	50	430	- 1,4
Campinas	-	325.965	799.624	659.562	82	140.063	18	325	- 0,7
Catanduva	782.800	5.864.239	10.657.486	2.004.046	19	8.653.440	81	281	- 33,6
Dracena	-	9.700	11.993	11.515	96	478	4	147	...
Fernandópolis	244.000	3.366.775	6.658.250	2.729.883	41	3.928.368	59	301	- 1,3
Franca	1.094.589	1.582.000	2.107.280	203.900	10	1.903.380	90	425	+ 15,3
General Salgado	1.165.075	1.145.137	2.680.089	277.378	10	2.402.712	90	305	- 7,1
Guaratinguetá	100	52.120	103.900	103.900	100	-	-	325	...
Itapetininga	587.000	5.767.100	13.726.200	1.413.000	10	12.313.200	90	405	- 7,3
Itapeva	302.734	2.068.806	4.847.215	2.057.600	42	2.789.615	58	518	+ 0,6
Jaboticabal	1.981.000	17.518.885	27.762.568	5.377.755	19	22.384.813	81	290	- 41,3
Jales	1.267.000	3.781.250	11.487.775	8.256.588	72	3.231.188	28	304	+ 6,1
Jaú	1.522.750	8.342.900	16.531.500	4.032.080	24	12.499.420	76	346	+ 15,5
Limeira	1.205.000	16.752.189	27.267.978	4.920.096	18	22.347.882	82	398	- 3,1
Lins	3.317.666	5.415.127	11.901.962	1.807.680	15	10.094.282	85	374	+ 9,5
Marília	554.950	417.600	831.700	512.120	62	319.580	38	344	+ 0,2
Mogi das Cruzes	-	39.000	76.500	76.500	100	-	-	292	- 2,7
Mogi-Mirim	1.915.000	14.096.982	27.093.904	6.295.781	23	20.798.123	77	372	- 3,8
Orlândia	398.000,00	-	-	-	-	-	100	561	...
Ourinhos	1.553.000	2.716.476	6.721.690	67.095	1	6.654.595	99	623	+ 10,2
Pindamonhangaba	4.500	85.300	163.150	163.150	100	-	-	351	- 0,5
Piracicaba	822.790	1.515.800	2.644.100	1.107.100	42	1.537.000	58	432	+ 10,9
Presidente Prudente	800	21.150	57.525	57.525	100	-	-	230	...
Presidente Venceslau	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Registro	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeirão Preto	151.544	3.462.035	6.160.235	251.610	4	5.908.625	96	354	+ 5,6
São João da Boa Vista	2.178.900	15.969.216	30.118.432	6.532.296	22	23.586.136	78	350	+ 11,7
São José do Rio Preto	1.305.633	9.566.159	17.902.598	2.722.929	15	15.179.670	85	291	- 0,6
São Paulo	-	11.000	28.850	28.850	100	-	-	334	+ 0,2
Sorocaba	21.250	1.478.300	3.522.600	1.853.300	53	1.669.300	47	254	- 1,4
Tupã	300	5.330	11.460	9.460	83	2.000	17	316	...
Votuporanga	451.300	3.031.288	6.950.426	1.187.366	17	5.763.060	83	311	- 0,06
Estado	39.738.193	191.917.145	352.565.500	67.975.209	19	284.590.291	81	346	-1,5
Produto	Área (1.000ha)			Produção (1.000t)				Rendimento (kg/ha)	
	Final 2007/08	3º 2008/09	Variação percentual	Final 2007/08	3º 2008/09	Variação percentual	Final 2007/08	3º 2008/09	Variação percentual
Laranja ¹	723,42	723,91	0,1	14.471,75	14.384,72	-0,6	24.373	23.985	-1,6

¹Rendimento calculado a partir da área a ser colhida e dado retificado em 2007/08.

Obs.: Valores em negrito referem-se aos EDRs novos e em itálico aos EDRs tradicionais.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA) e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI).

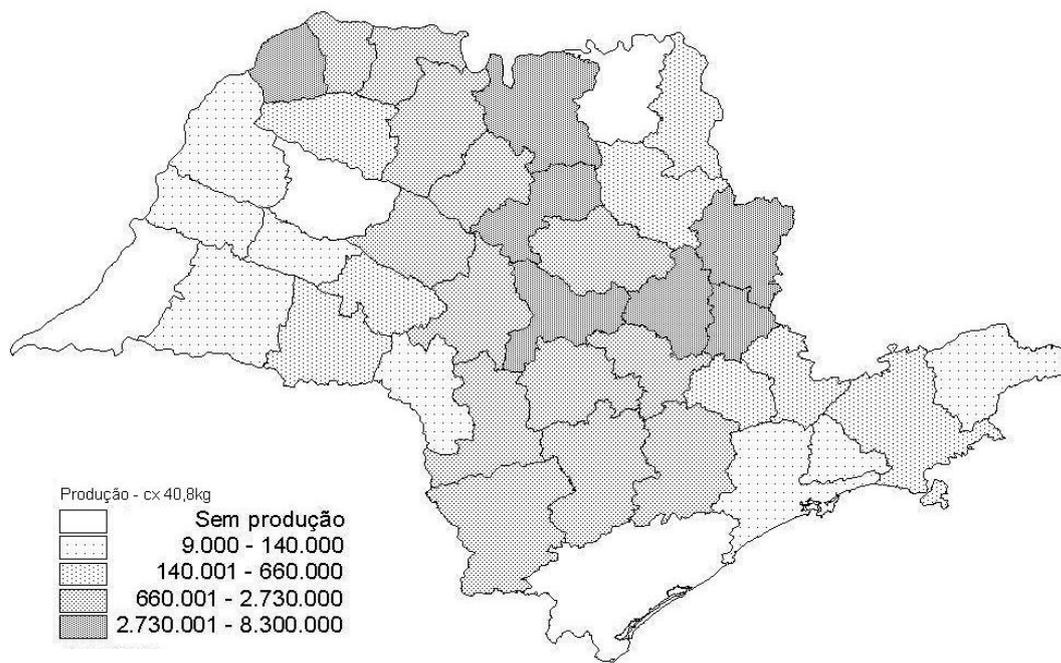


Figura 1 - Distribuição Geográfica da Produção de Laranja para Mesa, por EDR, Estado de São Paulo, Safra 2008/09.
 Fonte: IEA/CATI.

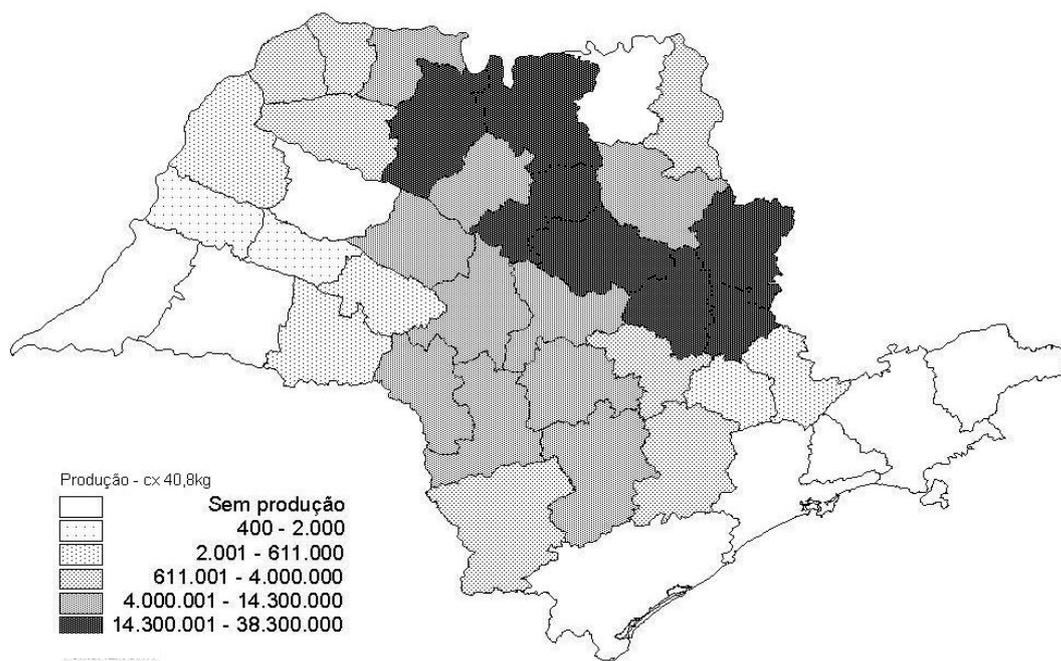


Figura 2 - Distribuição Geográfica da Produção de Laranja para Indústria, por EDR, Estado de São Paulo, Safra 2008/09.
 Fonte: IEA/CATI.